



AULA 9: KARL MARX

OS CONCEITOS DO MODO DE PRODUÇÃO
CAPITALISTA

RECAPITULANDO:

- Marx está interessado em perceber de que forma a economia (**base**) produz os aspectos políticos de uma sociedade (a **superestrutura**).
- Marx propõe o conceito de **classes sociais** como expressões da divisão do trabalho. Na sociedade capitalista, Marx observa a concentração da propriedade dos meios de produção numa classe social – a burguesia – e defende a emancipação da classe dominada – o proletariado.
- O conflito de classe é o motor da história (**materialismo histórico**, ou teoria da história).

A MERCADORIA

- Imaginemos o trabalho sem o pano de fundo da sociedade capitalista: o ser humano é, por natureza, um criador, produtor, *homo faber*.
- No sistema capitalista, o trabalhador não possui os meios de produção para criar, para produzir. É forçado a vender o seu trabalho em troca de salário.
- O objeto produzido está separado do seu criador e será vendido pelo capitalista. Deixa de ser uma expressão da natureza criadora e passa a ser uma **mercadoria**: ao seu **valor de uso**, acrescenta-se o **valor de troca**.

VALOR DE USO, VALOR DE TROCA E MAIS-VALIA

- **Valor de uso:** a utilidade do objeto [*o vaso serve para conter água*]
- **Valor de troca:** o valor que posso receber pelo vaso no mercado, estabelecido de acordo com os custos da sua produção, pela procura e oferta [*o vaso vale 7€*]
- **Mais-valia:** o valor excedente que consigo reter depois de cobrir os custos de produção [*o vaso é vendido por 10€*]

É na mais-valia que está a essência do sistema capitalista: não é o trabalhador que retém a mais-valia, mas sim o capitalista.

CAPITAL VARIÁVEL

- Os custos de produção dividem-se entre **capital constante** – custos fixos, edificado, matérias-primas, maquinaria – e o **capital variável** – os custos com os trabalhadores.
- Para reter a mais-valia e fazer face à concorrência, o capitalista baixa o valor que paga aos trabalhadores [*capital variável*]. Marx argumenta que **o sistema capitalista só é possível através da exploração dos trabalhadores** (e há sempre um contingente de trabalhadores livres...).

TRABALHO ABSTRACTO

- O salário dos trabalhadores (o capital variável) é calculado de acordo com o trabalho abstracto.
 - **Trabalho concreto:** produz valor de uso. É o trabalho que acontece empiricamente.
 - **Trabalho abstracto:** produz valor de troca. É o trabalho humano indistinto na produção de mercadorias, independente da quantidade produzida [*trabalho assalariado*].

FORÇA DE TRABALHO

- Do lado do trabalhador assalariado, o próprio trabalho é transformado numa mercadoria, vendido no mercado de trabalho. O que os trabalhadores vendem é a sua **força de trabalho**, essa é a sua mercadoria.
- A força de trabalho é calculada com base no «**trabalho socialmente necessário para a sua reprodução**», (*o custo de vida*). O preço da força de trabalho varia, assim como o custo de vida, portanto, os trabalhadores nem sempre recebem um salário que sustente a sua «reprodução».

FÓRMULA UNIVERSAL DO CAPITAL

- Por contraste a uma transação focada no valor de uso (CMC) a fórmula universal do capital é **MCM'**:
 - O capitalista investe dinheiro na produção de uma mercadoria e vende-a retendo a mais-valia, ou seja, gerando mais dinheiro ('). Esta é a diferença entre **dinheiro** e **capital**.

CONCLUSÃO

- A análise da mercadoria contém os seguintes conceitos:
 - valor de uso, valor de troca, mais-valia, capital constante, capital variável, trabalho concreto, trabalho abstracto, força de trabalho, e fórmula universal do capital é MCM'
- É através destes conceitos que Marx explica o processo de acumulação de capital através da exploração dos trabalhadores, suportando assim a sua crítica ao sistema capitalista.